



GALO DE VOLTA AO BATE

Mancini é um dos mais animados com a equipe que inicia preparação para estreia no Brasileiro contra a Macaca

PÁGINA 3

QUARTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 2012

O QUINTO ELEMENTO

Depois de quatro tentativas frustradas de fechar com outros técnicos, Cruzeiro apresenta Celso Roth na esperança de que estilo durão do gaúcho ajude a recolocar time nos eixos

PAULO GALVÃO

Depois de conversar com Ney Franco, Levir Culpi, Jorge Sampaoli e Adilson Batista, o Cruzeiro anunciou ontem a contratação de Celso Roth como novo técnico. O gaúcho estava sem clube desde novembro, quando deixou o Grêmio, e vai substituir Vágner Mancini, que entregou o cargo há uma semana e já arrumou outro emprego: é o novo treinador do Sport.

Roth é aguardado esta manhã em Belo Horizonte. Assinará contrato e será apresentado à imprensa à tarde, quando já deverá comandar o primeiro treinamento na Toca da Raposa II, afinal não tem tempo a perder. No domingo a equipe celeste já estreia no Campeonato Brasileiro enfrentando o Atlético-GO, às 18h30, em Uberlândia. Vai ser também na cidade do Triângulo que a Raposa receberá o Sport na terceira rodada, por ter perdido dois mandos de campo devido ao fato de a torcida ter jogado rojão no gramado durante jogo da última rodada do Nacional do ano passado.

Aos 54 anos, Celso Roth terá a missão de evitar que o Cruzeiro dê vexame no Brasileiro, como ocorreu na temporada passada, quando o time iniciou como favorito, se desmantelou durante a disputa e acabou lutando para não ser rebaixado. A aposta da diretoria é em um profissional que tem fama de tornar competitivos grupos sem muitas estrelas, como fez com o Grêmio em 2008 (chegando ao vice-campeonato nacional) e com o Atlético no ano seguinte (leia *Memória* nesta página).

Roth terá a companhia do auxiliar Beto Ferreira e sua chegada deve provocar mudanças na relação entre comandante e comandados. Enquanto Vágner Mancini sempre consultava os atletas quanto às melhores opções para escalar a equipe — até por ter deixado os gramados há pouco tempo (em 2004) —, Celso Roth tem pulso firme e não é tão aberto ao diálogo com os jogadores.

As características do gaúcho, porém, não assustam os cruzeirenses. Eles acreditam que isso será até bom para o atual momento da equipe. “Fico feliz que ele tenha sido contratado, pois é um cara que cobra muito, com ele jogador tem de correr, se doar o tempo todo, tira o máximo dos jogadores. Estamos precisando disso, pois a torcida está acostumada a ver o time brigando na parte de cima das tabelas”, diz o armador Souza, que foi comandando por Celso Roth em 2008 no tricolor gaúcho. Naquela temporada, também trabalharam sob as ordens do “sargento” o zagueiro Leo, o armador Roger e os volantes Rudnei e Amaral, sendo que este será dirigido por Roth pela terceira vez, pois eles trabalharam juntos no Vasco.

A fama de “sargento”, aliás, é elogiada por Souza. “Nem é sargento, acho que é capitão, major, general, exige muito. Tenho certeza que vai organizar legal nosso time. Ele é parceiro, mas cobra bastante e ninguém joga com o nome”, afirma.

A chegada de um novo treinador, porém, não é considerada suficiente para que o Cruzeiro melhore seu desempenho. Segundo o armador, é preciso que o grupo mude o espírito e encare o Brasileiro com muita força. “Ninguém aqui quer passar por aquela situação do ano passado. Vamos tentar começar bem para trazer de volta a torcida para nosso lado.”

RECUPERADOS Celso Roth receberá algumas boas notícias quando chegar à Toca. A principal delas é que o armador Montillo voltou a treinar com o grupo ontem, mostrando estar recuperado da contusão muscular na panturrilha direita que o afastou das semifinais do Mineiro e também da partida decisiva contra o Atlético-PR. Assim, o departamento médico celeste está vazio.



CELRO ROTH

- Nome: Celso Juarez Roth
- Nascimento: 30/11/1957, em Caxias do Sul (RS)
- Clubes: Al Qadsia - KWA (1988 a 1990); Seleção Júnior da Indonésia (1990/1991); Seleção Júnior do Catar (1991/1992); Al Etehad - CAT (1992/1993); Juniores do Internacional (1993/1994); Al Ahli - EAU (1994); Brasil de Pelotas - RS (1995); Caxias - RS (1996); Bento Gonçalves - RS (1996); Juventus - RS (1996); Internacional (1996 a 1998, 2002 e 2010/2011); Vitória (1998); Grêmio (1998/1999, 2000, 2008/2009 e 2011); Sport (2000); Palmeiras (2001); Santos (2002); Atlético (2003 e 2009); Goiás (2004); Flamengo (2005); Botafogo (2005); e Vasco (2007 e 2010)
- Títulos: Campeonato Gaúcho (1997 e 1999); Copa Sul (1999); Copa do Nordeste (2000); e Copa Libertadores (2010)

MEMÓRIA

Cenário familiar

Celso Roth terá não mais que quatro treinos para se apresentar ao grupo do Cruzeiro, conhecer os jogadores, tentar melhorar o ambiente e estreiar no Brasileiro. A situação, porém, não é nova para ele. Em 2009, Roth assumiu o Atlético numa segunda-feira, depois da demissão de Emerson Leão (que havia perdido a decisão do Mineiro para a equipe celeste, com direito a goleada por 5 a 0 em um dos jogos), e estreou dois dias depois, enfrentando o Vitória, pela Copa do Brasil. O Galo conseguiu devolver a goleada por 3 a 0 do primeiro jogo das oitavas de final, em Salvador, mas perdeu nos pênaltis por 5 a 4. No fim de semana seguinte, com quase nenhum tempo de preparação, seu time estreou no Brasileiro empatando por 2 a 2 com o Avaí, fora de casa. Nos seis jogos seguintes, foram cinco vitórias e um empate, sequência que ajudou o alvinegro a embalar — tanto que passou oito rodadas na liderança e nada menos que 23 entre os quatro primeiros colocados, que garantiam vaga na Libertadores. A queda de rendimento só ocorreu na reta final, quando perdeu seis das últimas sete partidas. Com isso, acabou demitido do time alvinegro que, como o Cruzeiro atual, não havia feito grande investimento em contratações.

E mais...

EXCURSÃO

O Cruzeiro mandará uma equipe mista para disputar três amistosos na Eslováquia e um na República Tcheca. O grupo viajará na segunda-feira e a intenção da diretoria é dar ritmo de jogo e experiência a atletas da categoria Júnior, que terão o reforço de alguns jogadores da equipe profissional. A Raposa será comandada por Raul Plassmann. O primeiro jogo do Cruzeiro será na capital eslovaca, Bratislava, contra o Slovan Bratislava - SVK, no dia 24. Três dias depois pega o Senica - SVK, na cidade de Skalica. Dia 29, volta a enfrentar o Senica - SVK, desta vez em Skalica. No dia seguinte vai à República Tcheca encarar o Slovacko, em Moravia.

RELACIONADOS

A lista dos relacionados para a viagem à Europa poderá ser alterada por Celso Roth, mas inicialmente a delegação terá os goleiros Elisson, Axel e Victor; os laterais João Carlos, Gabriel Araújo e Gílson; os zagueiros Mateus, Wellington e Wesley; os volantes Diego Arias, Anderson Uchoa e Lucas Silva; os armadores Éber, Bruninho, Cleverton e Alisson; e os atacantes Fábio Lopes, Eliandro e Muller.